

dos interesses do município, e assim, encerrou sua fala. Como último orador em Explicação Pessoal, ocupou o tribuna o Senador Eduardo Louisa Kitz relatando que a Comissão de Defesa do Consumidor acaba trabalhando reatado em atendimento aos seus desideratos, e principalmente na defesa do interesse coletivo podendo apresentar alguns resultados. falou do contato mantido com a Direção da CERS, com a participação dos Senadores Elton Roberto Pereira de Souza, Leana Auxiliadora Ramos Alcôncora, Dr Ricardo Assessor Jurídico e, Dr Nélis representando o Executivo. Caraceni e ainda o Orador que estava na reunião representando o Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara, Senador Barão Onofre Corrêa. Disse que estava sendo elaborado um relatório completo da reunião, mas ficou adiantar que para segunda criação do sistema ODECO, para atendimento telefônico e de forma gratuita, instituição de protocolo para que fossem reduzidas as filas. Quanto a questão das pessoas permanecerem horas no fila, sem água ou sanitários, a Empresa se comprometera a instalar o banheiro e bebedouros e até um teléscopo. falou também da sugestão para que fosse adotadas normas que permitissem ao usuário fazer a defesa antes de ser penalizado. disse o Senador que a Comissão ficou satisfeita com o recebimento da CERS, na medida em que haviam mantido a disposição para o diálogo. relatou o Orador outras providências, observando que o relatório final estaria a disposição de todos, e agradecendo encerrou sua fala. Nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus. E, para encerrar, mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

[Handwritten signatures and names]

Ata da Siquésima Sessão Ordinária do Município de Cabo Frio, realizada no dia 21 de maio e em 22 de maio do ano de 1998.

às dezoito horas do dia (21) ante a um de maio do ano de (1998) mil novecentos e noventa e oito, sob a Presidência do Vereador Waldemar de Aguiar Neto e com a participação do Sumário Executivo "ad hoc" pelo Vereador Fábio dos Santos Mendes, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo São Tomé, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Deyr Silva da Rocha, Aires Sousa de Aguiar, António Carlos de Carvalho Brindade, José Benedito Arcanjo Filho, Eduardo Coria Neto, Gustavo António Guimarães Branger, Joaquim Schwandt, Manuel Fustino da Silva Filho, Heáuro Brindade Coria, Maria do Lacerda Ramos Rênice, Milton Roberto Zerezo de Souza, Silas Rodrigues Bento, e Volney Rodrigues da Silva. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. O requerido foi lido e aprovada a seguinte Ata: Olo do Vigário Jureira Ferrás Ordinaría do Sumário Período legislativo. O requerido Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Sumário Executivo "ad hoc" Vereador Fábio dos Santos Mendes a leitura do Expediente que constou do seguinte: Projeto de Lei nº 016/98 de autoria da Vereadora Maria do Lacerda Ramos Rênice, assente: Para a denominar-se Kapuze de Carloso Filho, uma rua com denominação localizada no Bairro Jardim Espunça, Requerimento nº 050/98 de autoria do Vereador Heáuro Brindade Coria, assente: Solução ao Ato de Gerente da TETES, a instalação de um "Oratório", na rua Lumbito esquina com a rua Belo Horizonte em frente ao Condomínio Duplê, no Bairro Palmira, Indicação nº 102/98 de autoria do Vereador Silas Rodrigues Bento, assente: Solução ao Sr. Sr. Prefeito Municipal a complementação do munitamento e da pavimentação da rua Carlos Mendes, Bairro Jardim Caiara. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente proferiu a seguinte aos Oradores insuítos. Como único Orador insuíte, ocupou o tribuna o Vereador Fábio dos Santos Mendes, comentando inicialmente sobre o lançamento do "Informatar" "O fúrio", dedicado a informar o opinião pública quanto ao desenvolvimento do seu trabalho como Vereador, e que consolidava a sua disposição de estar sempre protestando estas quanto ao seu trabalho, e, ele mesmo assinando artigos em jornal de circulação local ou em entrevistas por emissoras de rádio expressando suas ideias. Deu-se que a Educação quase sempre era o tema preferido em suas intervenções pelo rádio, na medida em que entendia que nenhum projeto prosperava sem

a Educação. Prossequindo, disse que naquela semana assinara Arthop na falta dos dados intitulado "Regressando ao Ensino", enfatizando que no Município de Cabo Frio, a Educação vivia uma crise sem precedentes, principalmente a ausência de um programa para a área, e assim, era uma regressão histórica no processo educacional. Falou da ausência de livros de aprimoramento profissional e o fim da alimentação escolar, ocasionando sérios problemas para a Comunidade. Mencionou a falta de livros do seu Arthop, enfatizando o que considerava a grave crise no setor educacional no Município Adulter, disse que o seu Arthop proferira uma entrevista no Prefeito e assim, naquela data o Prefeito estava chamando os alunos, retirando alunos do Colégio Rui Barbosa com o argumento de que o Venador Júnior dos Santos Mendes estava sendo contra o Prefeito de Garano, e assim, seria obrigado a cancelar o contrato com os alunos do Rui Barbosa, os quais estavam trabalhando para a Prefeitura na área de readaptação imobiliária. Afirmou que de forma mesquinha o Prefeito tentava manipular os alunos do Rui Barbosa para o seu Projeto Político. Disse que o Prefeito estava contribuindo para o melhor aproveitamento dos alunos se determinasse que o Rui Barbosa não tivesse nenhum Professor de Educação Artística, entre outras medidas. Indagou o Por que do seu Arthop não enviar o Prefeito ao ponto de trazer de volta para a Rede Municipal de Ensino o Programa de Merenda Escolar existente no atual Governo e de retornar o Programa de Material Didático para as Escolas, e acabar com o pedido de dinheiro para o conserto das Escolas da Rede Municipal de Ensino. Afirmou ainda que o Senhor Prefeito deveria indagar quantas crianças estavam fora da Escola por falta de merenda escolar, e da mesma forma quantas Escolas deixavam de aplicar provas e exercícios por falta de material, e quantas humas ardeiam para isso por falta de água nas Escolas e até mesmo por falta de papel higiênico. Agradeceu a solidariedade dos alunos do Rui Barbosa por seu Arthop, e naquele momento estavam os estudantes com o Senhor Prefeito exigindo a correta aplicação do FUNDEF, o retorno da merenda escolar, o fim da "correntinha" e ainda, que não se deixariam amedrontar por um e vinte reais por mês. Disse que se sentia recompensado, animado para continuar lutando, mesmo tendo a frente do Governo Municipal alguém que pensava de maneira tão hipócrita, tão mesquinha, tão covarde.

o ponto de angustiar o futuro das crianças de Cabo Frio. Afirmou que o Município havia perdido cerca de seis milhões de reais para a Educação, o que era refletido pelo Balanço do exercício de 1994, com o aplicação de oito milhões e oitocentos mil reais, em confronto com o exercício de 1996 quando o Governo aplicara cerca de hezete milhões de reais. Disse que iria continuar abdicando o destino de recursos da Educação para outras áreas, porque não há medo, porque tinha a cabeça erguida, e assim convidava pais de alunos e estudantes para que percorressem bairros, e assim constatarem a realidade da Educação em Cabo Frio, e assim encerrar na fala. Não havendo mais dúvidas insistentes para o uso da Órbita, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 016/98. Aprovado o Requerimento nº 050/98 e a Indicação nº 102/98. A seguir, o Senhor Presidente franqueou a Órbita para a Explicação Pessoal. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal, o Senador Ranoldinho da Silva Filho, falando inicialmente que o Vereador que fizera uso da Tribuna, na verdade era considerado um Parlamentar experiente, mas discordava de alguns pontos de vista colocados pelo ilustre Parlamentar. Prossequindo, procedeu análise de alguns hipoteses do Artigo "Regulando ao Ensino", afirmando que em tempo algum o Prefeito contratava alunos do Sr. Barbosa com a intenção de amordaçá-los. Afirmou ser um direito do Vereador discordar de algumas posições do Prefeito em relação a área educacional, mas de forma alguma poderia ser retirado o minuto do programa que contratava alunos, sem que tivessem que abandonar a Escola, pois além de equivocado o Vereador cometia um injustiça. Citou Projeto do Senado do Brasil regulando alunos do 2º grau para prestarem serviços a Constituição, e tantos outros programas similares que se desaproviavam pelo Brasil, inclusive sob os auspícios do Governo Federal. Concluiu que o Vereador estando em suas exéncias, morando pela imersão miserabilista os bairros, e assim, não era elucidado em sua oratória. Prossequindo, disse que os estudantes estavam prestes de um serviço digno junto a Secretaria Municipal de Fazenda, muitos deles oriundos de famílias de baixo poder aquisitivo, e assim, o trabalho in-

produzido para o Município e de grande alcance social, não podendo ser anulado qualquer bene que edicare em plano inferior o interesse maior da comunidade. Disse em prosseguimento, que não desubia e diruto a critica, mas de forma alguma poderia ser desubido o objecto do Programa que dava habilitação a cerca de cento e vinte jovens que prestaram serviço a Comunidade. Disse que as criticas do Vereador desubiam ser sustentadas com outros argumentos, jamais retirando-se dos pontos estidando, no que encerrou sua fala. O Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Ampla, aprovada, seria assinada para que produza seus efeitos legais.

[Handwritten signature]
Aparecida

[Handwritten signature]

Ata da Vigésima Quinta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia (26) vinte e seis de maio do ano de (1998) mil novecentos e noventa e oito.

Os dias depois horas do dia (26) vinte e seis de maio do ano de (1998) mil novecentos e noventa e oito, sob a presidência do Vereador Waldir Raulino de Aguiar Neto, e com a ocupação de Primeira Secretaria pelo Vereador Ruy Benedito Orsini Filho, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Em dias desses, respondeu a chamada regimental os seguintes Vereadores: Guy Silva da Rocha, Luiz Passos de Siqueiredo, Antonio Carlos de Carvalho em idade, Eduardo Garcia de Edson Silva Magalhães, Janio dos Santos Mendes, Joaquim Schmitt, Rance Justino da Silva Filho, Ruy Buzardora, Rames Rêcnica, Walter Robert de Souza, Gilas Rodrigues Bento e Valey Rodrigues da Silva. Por tanto, no momento regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. E requer, foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Vigésima